

**ATA DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
**DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA**  
**DA 16ª LEGISLATURA**  
**REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2013**  
**DVD A19/2013**

Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e treze, no próprio do Legislativo, no Centro Cívico, é realizada a **DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA**, da Primeira Sessão Legislativa, da Décima Sexta Legislatura, composta pelos Vereadores Ailton José de Lima (Ailton Lima) – 3º Secretário, Almir Roberto Cicote (Dr. Almir Cicote), Evilasio Santana Santos (Bahia) – Vice-Presidente, Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque), Cosmo Rodrigues Cardoso (Cosmo do Gás), Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) – Presidente, Edson de Jesus Sardano (Edson Sardano), Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite), Elian Saraiva Barbosa de Santana (Elian Santana) – 1ª Secretária, José Francisco de Araujo (José de Araujo), José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho), Luiz Alberto Ferreira de Araujo (Luiz Alberto), Luiz Zacarias de Araujo Filho (Luiz Zacarias), Marcos Rodrigues Pinchiari (Dr. Marcos Pinchiari), Roberto Alves Rautenberg (Roberto Rautenberg), Ronaldo de Castro (Ronaldo de Castro), Geraldo Aparecido Juliano (Sargento Juliano), Ivanildo Pereira Lôbo (Sargento Lôbo) – 2º Secretário, Tiago Nogueira (Tiago Nogueira), Antonio Rodrigues da Silva (Tonho Lagoa) e Antonio de Jesus Barbosa (Toninho de Jesus), sob a presidência do Vereador Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) e secretariada pelos Vereadores Elian Saraiva Barbosa de Santana (Elian Santana), Ivanildo Pereira Lôbo (Sargento Lôbo), Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite) e Luiz Zacarias de Araujo Filho (Luiz Zacarias). Às **quinze horas e trinta e três minutos**, o Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) declara aberta a sessão, “sob a proteção de Deus”, com a presença dos Vereadores Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque), Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira), Edson de Jesus Sardano (Edson Sardano), Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite), Luiz Zacarias de Araujo Filho (Luiz Zacarias), Ivanildo Pereira Lôbo (Sargento Lôbo) e Antonio Rodrigues da Silva (Tonho Lagoa). **APROVADA** a Ata da 18ª Sessão Ordinária, realizada em 11 de abril de 2013; e da 5ª Sessão Solene, realizada em 9 de abril de 2013. **EXPEDIENTE EXTERNO: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ 1064/08 (3003) Retira prazo de urgência do PL 03/13, que altera a Lei n. 9.440, de 11 de dezembro de 2012, que dispõe sobre denominação de logradouros localizados no Jardim Cipreste [CIENTE. PARA AS PROVIDÊNCIAS]; 2128/02 (3004) Retira prazo de urgência do PL 01/13, que altera a Lei n. 8.437, de 28 de novembro de 2002, que criou o Conselho Municipal de Representantes da Subprefeitura de Paranapiacaba e Parque Andreense e dá outras providências [CIENTE. PARA AS PROVIDÊNCIAS]. CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ / BANCADA DE SUSTENTAÇÃO 1281/13 (3096) Encaminha solicitações referentes à Comissão Parlamentar de Inquérito da Craisa, no que tange à composição de referida comissão [CIENTE. JUNTE-SE AO PROCESSO].**

CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ 1421/13 (2912) Encaminha relatório dos pagamentos efetuados no período de 01/01/2013 a 31/03/2013 a fornecedores e prestadores de serviços [CIENTE. À DIRETORIA ADMINISTRATIVA À DISPOSIÇÃO DOS SRS. VEREADORES]. SANTO ANDRÉ TRANSPORTES 1422/13 (2922) Encaminha relatório de pagamentos realizados a fornecedores e prestadores de serviços no 1º Trimestre de 2013 [CIENTE. À DIRETORIA ADMINISTRATIVA À DISPOSIÇÃO DOS SRS. VEREADORES]. SEMASA 21/13 (2911) Encaminha cópia do Edital de Pregão Presencial 18/2013 [CIENTE. À DIRETORIA ADMINISTRATIVA À DISPOSIÇÃO DOS SRS. VEREADORES]; 21/13 (2923) Encaminha cópia do Edital de Pregão 19/2013 [CIENTE. À DIRETORIA ADMINISTRATIVA À DISPOSIÇÃO DOS SRS. VEREADORES]; 1420/13 (2998) Encaminha cópia da publicação do Relatório de Gastos Publicitários referente ao 1º trimestre de 2013 [CIENTE. À DIRETORIA ADMINISTRATIVA À DISPOSIÇÃO DOS SRS. VEREADORES]. **EXPEDIENTE INTERNO: VEREADOR AILTON JOSÉ DE LIMA (AILTON LIMA)** 1446/13 (3035) Requerimento de informações sobre a construção de cinco mil moradias em Santo André; 1447/13 (3036) Requerimento de informações referente à paralisação de obras de saneamento que foram agraciadas por valores oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento; Indicação para manutenção do modelódromo instalado junto ao Parque Central; 1448/13 (3038) Indicação para reforma e ampliação do Estádio Bruno Daniel fazendo-se valer o regime diferenciado de contratações RDC, com a finalidade de serem encaminhadas verbas do PAC para este Município; 1449/13 (3039) Indicação para sinalização horizontal que indica a área reservada à parada de ônibus junto ao respectivo ponto, na Rua Batista de Moraes, nas proximidades do nº 13, Condomínio Maracanã [**JUSTIFICADAS** as proposituras pelo autor]. **VEREADOR EVILASIO SANTANA SANTOS (BAHIA)** 1428/13 (3016) Indicação para reparos ou substituições das lâmpadas que compõem a iluminação pública da Avenida dos Estados, na altura do nº 8.000, várzea do Tamanduateí, em frente ao Shopping Global; 1429/13 (3017) Indicação para implantação de sinalização horizontal e vertical no cruzamento das ruas Lituânia, Grécia e Jamaica, Parque das Nações; 1430/13 (3018) Indicação para implantação de uma rotatória no cruzamento da Rua Alemanha com a Rua Gutemberg, Jardim Santo Antonio; 1431/13 (3019) Indicação para recapeamento por toda extensão da Rua Alexandreta, Jardim Santo Antonio; 1432/13 (3020) Indicação para recapeamento por toda extensão da Rua Grécia, Parque das Nações. **VEREADORA ELISABETE TONOBOHN SIRAQUE (PROFª BETE TONOBOHN SIRAQUE)** 732/13 (3030) Indicação para colocação de lixeiras na Praça dos Camargos, Jardim Ana Maria; 1442/13 (3031) Indicação para reparos na camada asfáltica da Rua Gana, Parque Novo Oratório; 1443/13 (3032) Indicação para recapeamento da Rua Camerum, Parque Novo Oratório; 1444/13 (3033) Indicação para tapar um buraco na Rua Evangelista de Souza, Jardim Santo Alberto; 1445/13 (3034) Indicação para construção de uma creche no Jardim Carla [**JUSTIFICADAS** as proposituras pela autora]. **JUSTIFICADA** ausência do Vereador Almir Roberto Cicote (Dr. Almir Cicote), por problemas de saúde. Prossegue leitura do expediente: **VEREADOR COSMO RODRIGUES CARDOSO (COSMO DO GÁS)** 156/13

(3050) Indicação para implantação de uma base do GCM na EMEIEF Cândido Portinari, localizada na Rua dos Cocais nº 1.861, Jardim Aclimação; 1457/13 (3051) Indicação para manutenção na manilha e construção de galeria pluvial para conter água da chuva na Rua da Grota nº 06, Bairro Sítio dos Vianas; 1458/13 (3052) Indicação para instalação de dois redutores de velocidade, tipo lombo-faixas, na Rua Domingos Sávio, em frente aos números 10 e 06, Bairro Sítio dos Vianas; 1459/13 (3053) Indicação para instalação de um posto de iluminação na Rua São Sebastião, em frente ao nº 720, Bairro Sítio dos Vianas; 1460/13 (3054) Indicação para colocação de placa de “proibido jogar lixo neste local”, e roçagem no mato junto aos pontos de ônibus na Rua Apalaches, altura do nº 104 e 416, Parque Novo Oratório. **VEREADOR APARECIDO DONIZETI PEREIRA (DONIZETI PEREIRA)** 1461/13 (3055) Indicação para instalação de bancos de concreto em frente à UBS João Ramalho, localizado na Rua Maragogipe s/n, Parque João Ramalho; 988/13 (3056) Indicação para capinação e limpeza da viela localizada na Rua Tibagi, entre os números 31 e 43, Jardim Monte Líbano; 459/13 (3057) Indicação para remoção de um toco de árvore localizado na Avenida das Nações, em frente ao nº 470, Parque Oratório; 1462/13 (3058) Indicação para poda da árvore localizada na Rua Itabira, em frente ao nº 154, Parque Jaçatuba; 1236/13 (3059) Indicação para capinação e limpeza em toda a extensão da Travessa Inajá, Vila Curuçá. **VEREADOR EDSON DE JESUS SARDANO (EDSON SARDANO)** 1471/13 (3071) Indicação para demarcação de estacionamento, em ângulo de 45º (quarenta e cinco) graus na Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo nº 50, Bairro Silveira; 480/13 (3072) Indicação para implantação de câmeras de monitoramento de segurança na Praça Kennedy, Vila Bastos; 1472/13 (3073) Indicação para criação de uma comissão de estudos para desenvolver o Código de Postura para o Município; 1473/13 (3074) Indicação para adaptação do site da Prefeitura de Santo André para que se torne acessível para deficiência visual no formato W3C; 1474/13 (3075) Requerimento ao Reitor da Fundação Santo André de relação nominal de todos os professores e pesquisadores da instituição com os respectivos vencimentos totais recebidos, mês a mês, do primeiro trimestre de 2013 [**JUSTIFICADAS** as proposituras pelo autor]. **VEREADOR EDUARDO MARCHIORI LEITE DA SILVA (EDUARDO LEITE)** 1483/13 (3090) Indicação para instalação de redutor de velocidade e reforço da sinalização vertical e horizontal de trânsito na Avenida Palmares, esquina com a Rua Jupirá, Vila Palmares; 1484/13 (3091) Indicação para reforma do escadão localizado na Rua Jales, ao lado da EMEIEF Miguel Ruiz, Jardim Santo Antônio de Pádua; 1248/13 (3092) Requerimento com abaixo-assinado organizado por funcionários da Creche João de Deus, localizada na Vila Suíça, reivindicando a realocação do ponto de ônibus em seu local de origem; 1485/13 (3093) Requerimento ao Diretor-Presidente da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) de mais fiscalização da frota de ônibus que circula em Santo André, a fim de conter a emissão de poluentes [**JUSTIFICADAS** as proposituras pelo autor]. **VEREADORA ELIAN SARAIVA BARBOSA DE SANTANA (ELIAN SANTANA)** 1480/13 (3086) Requerimento de informações sobre os programas desenvolvidos pela Secretaria de Inclusão Social do Município; 1335/13 (3087) Indicação para limpeza na viela

localizada na Rua Estônia, Parque Novo Oratório; 1481/13 (3088) Indicação para reparos na tampa de esgoto localizada na Rua Carijós, altura do nº 3770, Jardim do Estádio; 1482/13 (3089) Indicação sugerindo-lhe o funcionamento de um centro de diagnóstico para atendimento de pacientes encaminhados para o Hospital da Mulher na Rua Coronel Agenor de Camargo, onde atualmente está instalada a UPA. **VEREADOR JOSÉ MONTORO FILHO (JOSÉ MONTORO FILHO – MONTORINHO)** 1488/13 (3097) Requerimento ao Coordenador do Grupo de Trabalho GT Saúde, do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, de esforços para que a entidade interceda junto aos órgãos competentes no sentido de sanar o problema de controle de agendamentos de consultas especializadas, exames e cirurgias, visando à redução das filas de espera no atendimento médico à população da nossa região; 1489/13 (3099) Indicação para instalação de placa de “proibido jogar lixo” em terreno localizado na esquina da Rua Osório de Almeida, altura do nº 841 e Travessa Petrogrado, altura do nº 163, Jardim Santo Alberto, bem como que seja realizada fiscalização naquele local para evitar descarte de lixo; 1490/13 (3100) Indicação para manutenção da iluminação no Viaduto Juvenal Fontanella, localizado sobre a estação Utinga da CPTM e na Praça Prefeito Saladino, à Rua Beckman, Utinga [JUSTIFICADAS as proposituras pelo autor]. **VEREADOR JOSÉ MONTORO FILHO (JOSÉ MONTORO FILHO – MONTORINHO) E DIVERSOS VEREADORES** 1281/13 (3101) Requerimento de juntada de documentos ao Requerimento de Protocolo nº 2635/2013, constante do PLCM 1281/2012, que trata da instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar possíveis irregularidades e contratos de concessão para uso de boxes junto à Craisa; 1491/13 (3103) PR nº 07/2013, que visa a instituir Comissão de Assuntos Relevantes destinada a acompanhar o andamento das negociações e pagamentos dos precatórios alimentares, referentes aos processos dos 25% (vinte e cinco por cento) dos funcionários públicos do Município. [JUSTIFICADOS pelo VEREADOR JOSÉ MONTORO FILHO (JOSÉ MONTORO FILHO – MONTORINHO)] O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) esclarece que o requerimento assinado por doze Vereadores que pede a instalação da CPI fala em cinco membros. Cita sugestão de composição que foi apresentada, qual seja: Antonio de Jesus Barbosa (Toninho de Jesus), Ailton José de Lima (Ailton Lima), José Francisco de Araujo (José de Araujo), José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) e Ivanildo Pereira Lôbo (Sargento Lôbo). Esclarece que a Mesa não é autora do requerimento e que os autores do requerimento propuseram o número de cinco membros e, baseado nisso, fez a instalação da CPI. Fala que para serem sete membros é preciso que o requerimento seja retirado e apresentado um novo requerimento ou apresentada uma mudança. Pela ordem, o Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) fala que fez requerimento para que seja juntado ao requerimento da CPI, a fim de abrir o debate nesta Casa, entre os 21 Vereadores, visando a um acordo, pois o Regimento Interno fala em, no mínimo, três, o que possibilita alteração do requerimento de cinco para sete membros. Para tanto, precisa que haja acordo entre os Edis. Sugere, inclusive, que a maioria fique com a Bancada de Oposição, com quatro Vereadores, ao passo que a situação ficaria com três Vereadores. O

Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) coloca em discussão esse assunto, pois, para que haja acordo é preciso concordância da maioria. Pela ordem, o Vereador Evilasio Santana Santos (Bahia) fala que o Vereador José Montoro Filho sabe que esse assunto já foi tratado no plenarinho. Registra que nunca foi feito, nesta Casa, com sete Vereadores e que sempre foi feito acordo e sempre com número de cinco Vereadores. Lembra que o Vereador Montorinho está aqui há sete mandatos, em torno de vinte e oito anos de Casa. Fala que CPI sempre foi feita com cinco membros e com acordo. Entende não haver algo a temer, pelo menos quanto ao Prefeito Carlos Grana, que assumiu três meses atrás, mas o restante, vinte e um ano passados, será investigado. Reitera que foi feito acordo no plenarinho de que seriam cinco Vereadores e que toda CPI feita nesta Casa era composta por cinco membros, conforme lhe foi informado pelo próprio Vereador Montorinho. Entende que o dever de investigar só vai sobrar a quem deve e que quem não deve, não tem o que temer. Registra que foi sugerido fazer sorteio e indaga por que fazer sorteio agora, se nunca foi feito. Cita experiência de alguns membros sugeridos para a CPI, pelo tempo de atuação nesta Casa. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) esclarece que nunca foi feito por sorteio, mas, sim, sempre por acordo. Pela ordem, o Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) fala que o Vereador sabe perfeitamente que na última reunião não deu acordo com cinco Vereadores. Registra que está tomando a iniciativa, agora, porque querem apurar e que a juntada de diversos documentos que tem feito deixa claro sua pretensão de apurar. Todavia, espera seja feito acordo, a fim de evitar o sorteio. Cita que o acordo proposto é de que a CPI seja feita com sete membros, ficando a maioria, ou seja, quatro membros para a oposição, enquanto a sustentação ficaria com três membros. Fala que na primeira composição estava sendo excluído da CPI e não sabe por que motivo isso estava sendo feito. Registra que não está aqui há quarenta anos, mas, sim, vinte e oito anos, no final desta Legislatura, o que lhe dá muito orgulho. O Vereador Evilasio Santana Santos (Bahia) lembra que, independente de serem cinco membros, os demais Vereadores também podem participar, pois todos os Vereadores têm obrigação de fiscalizar. O Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite) deixa claro que não vê problema em investigar todo período proposto, o que, aliás, é a função do Legislativo e que a sociedade espera que o Poder Legislativo fiscalize o Poder Executivo. Todavia, em virtude de o período a ser investigado ser muito extenso, entende que apenas cinco membros sejam pouco, daí a sugestão de a CPI ser composta por sete ou mais membros, o que facilitaria a divisão do trabalho. Pela ordem, o Vereador Antonio de Jesus Barbosa (Toninho de Jesus) ressalta que todos os Vereadores podem participar da CPI e colaborar com a comissão e não somente os cinco membros que compõem a comissão. Pela ordem, a Vereadora Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque) reforça a tese do Vereador Eduardo, o que é consenso da Bancada do PT, de que cinco é um número pequeno, tendo em vista o teor do requerimento apresentado pelo Vereador Toninho de Jesus de investigação do período de mais de vinte anos, período em que passaram Celso Daniel, Brandão, João Avamileno e, agora, Carlos Grana que tem apenas três meses de governo, e considera esse período

muito extenso para avaliação e averiguação, daí a sugestão de sete membros, a fim de possibilitar a divisão de tarefas e a comissão seja eficaz e não caia na história da pizza. Deixa claro ao Vereador Bahia de que não há medo na investigação, pois, se houvesse medo, a bancada não participaria ou indicaria apenas um Vereador e não daria a devida importância para a CPI em pauta e que o fato de pleitear número maior na CPI significa que a bancada está dando importância à comissão e que não tem medo. Também ressalta que a maioria dos membros ficaria com a Bancada de Oposição, ao passo que a Bancada de Sustentação ficaria com apenas três membros, portanto, a minoria. O Vereador Evilasio Santana Santos (Bahia) lembra que os Vereadores foram eleitos para trabalhar durante quatro anos e manifesta certeza de que, em menos de três meses, elucidarão o problema. Fala que não precisa ter pressa para fazer o trabalho que pode ser realizado no prazo de três meses ou, se necessário, no prazo de seis meses. Sugere seja votado o requerimento apresentado. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) esclarece que não foi feito requerimento e, sim, ofício como sugestão, e que se não for aceito proceder-se-á ao sorteio. Pela ordem, o Vereador Ronaldo de Castro (Ronaldo de Castro) registra que o número de sete membros é devido ao clamor das pessoas que trabalham na Craisa. Fala que, conforme noticiado pela Rede Record, as pessoas interromperam o trânsito na Avenida do Estado, e não gostaria de ver esses trabalhadores angustiados com a demora; por isso, considera que o número de sete membros possibilitaria à CPI ser mais eficaz e mais rápida e, com isso, seguiriam também o Regimento Interno. Pela ordem, o Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima) fala que se trata de uma discussão política e desafia o PT e a base do governo a terem coragem, a fim de que não induzam uma CPI chapa-branca. Esclarece que o termo chapa-branca é onde o governo coloca seus tratores à frente de tudo e passa por cima de tudo e de todos, não trazendo nenhum resultado prático, o que se observa na maioria das CPIs deste País; haja vista que, nesta Casa, nunca houve aquilo que o PT está sugerindo agora. Relembra aos amigos de partido e aos amigos Vereadores desta Casa que na mais importante CPI realizada o ano passado, da qual fez parte o Vereador Montorinho, que preparou seu relatório antes do término da comissão, o PTB, partido que representava a Administração, pediu sua exclusão da CPI, a fim de que tivesse mais transparência, classificando essa como uma atitude de coragem. Diz não entender o desespero do PT, que quer fazer a CPI de apenas quatro anos, de um assunto que é recorrente e que tem muito a ser apurado, parecendo ter esquecido que a campanha eleitoral se encerrou em outubro do ano passado. Ante a argumentação da quantidade de documentos a serem analisados, sugere seja reduzido o período a ser apurado, fixando como período de investigação os últimos oito anos. Deixa claro que não participará de mais um circo instalado nesta Casa. Entende que a preocupação do Vereador Ronaldo com relação aos permissionários tem procedência, pois o governo colocou mais de quinze viaturas de Polícia para tratar aqueles trabalhadores como se fossem marginais. Sugere que os Vereadores que tiverem preocupação com a população deixem telefone para contato para serem chamados, quando houver necessidade. Desafia o PT a indicar outro partido para a CPI e, assim, se eximiria de participar. Pela ordem, a

Vereadora Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque) solicita que a Assessoria verifique no protocolo, pois está sendo verificado que na CPI de 2005/2006 foi feita uma portaria sugerindo nove membros, e que, portanto, não é a primeira vez que estão inaugurando outra forma de instalação de CPI em relação aos números. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) esclarece que o Vereador Bahia não era vereador à época. Acredita que na CPI do Caboclo foram nove Vereadores. A Vereadora Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque) diz que se referiu ao Vereador Bahia, porque ele disse que nunca houve e que sempre foram cinco membros, por isso citou como exemplo a CPI daquele ano, na qual foram sugeridos nove membros. Em relação à abordagem do Vereador Ailton Lima sobre chapa-branca, solicita que o Vereador esclareça o que é chapa-branca, primeiro porque não estão indicando o Presidente; segundo porque não estão indicando a maioria; terceiro porque se na legislatura passada algum Vereador se eximiu da sua obrigação de participar de uma CPI, a Bancada do PT não quer se eximir a responsabilidade de participar de CPI, nem a Bancada de Sustentação por ser do governo, pois entende que a transparência se dê pela diversidade dos componentes dos membros da CPI. Lê processo do Edital de Concorrência Pública, publicado, que diz que a licitação visa a atender às determinações do Inquérito Civil 113/2010PP, da Promotoria de Justiça da Cidadania de Santo André, do Ministério Público do Estado de São Paulo que determinou a realização de procedimento licitatório para ocupação de todos os boxes do mercado atacadista da Craisa, tendo em vista que todos os atuais ocupantes desses boxes estão com os Termos de Permissão Remunerada de Uso – TPRU vencidos; e que referido edital fundamenta-se nas determinações do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo contidas nos processos de exame prévio de editais. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) diz que existe uma discussão de pano de fundo mais interessante que a discussão sobre o número de membros. Indaga se será enterrada de vez a hipótese de sorteio, caso seja aceito o número de sete integrantes, e se caso houver outra CPI, se haverá novamente acordo, seja qual for o número de membros. Espera que haja esse compromisso, pois é feita toda discussão sobre um acordo, esse acordo é feito estipulando que daqui para frente sempre será feito por acordo de composição, eliminando a palavra *sorteio*. Diz sentir-se mal por não ter ainda proposto essa mudança, pois em nenhum lugar acontece por sorteio – Assembleia Legislativa, Câmara dos Deputados, Câmara de São Paulo e, provavelmente, nem em São Bernardo, pois o sorteio pode fazer com que quem não queira participar da comissão seja sorteado. Indaga novamente se em havendo acordo dos sete Vereadores haverá também acordo para que daqui para frente seja sempre feito de forma acordada – seja com cinco, sete, nove ou onze membros. O Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite) diz que o Regimento Interno é atrasadíssimo e precisa ser discutido, pois tem artigos que é importante que sejam revistos, dentre eles o que estabelece que não havendo acordo seja feito por sorteio. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) registra que não fala de acordo. O Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite) lembra que toda a Ordem do Dia e todas as deliberações

passam por acordos, independente de estar escrito ou não, embora acredite que esteja previsto ser possível constituir através de acordo, entende que esse artigo é claro ao dizer que não havendo acordo o Presidente fará o sorteio dos membros da CPI. Acredita que se estipularem que tem de ser sempre por acordo, não existe como estabelecer essa obrigação, porque se não houver acordo, o Regimento prevê o sorteio. Entende ser necessário desenvolver outra redação para esse dispositivo, que em caso de não haver acordo que se respeite a proporcionalidade ou que se faça alternância entre as bancadas. Mas enquanto não modificar o Regimento Interno, entende só haver dois caminhos: acordo ou sorteio, sendo este o que determina o Regimento. O Vereador Evilasio Santana Santos (Bahia) fala que a lisura da CPI se dará por conta da qualidade e não da quantidade. O Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite) reforça que querem a CPI. O Vereador Evilasio Santana Santos (Bahia) diz que não assinaram. E que assinou essa CPI porque o Vereador Montoro Filho que propôs a comissão. O Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite) fala que não assinaram porque não discutiram o conteúdo da comissão com a bancada. O Vereador Evilasio Santana Santos (Bahia) diz que está registrado que o Vereador Montorinho propôs a CPI, na tribuna desta Casa, falando que fazia questão de apurar. O Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite) diz que ele sugeriu. O Vereador Evilasio Santana Santos (Bahia) e os vereadores do PT não assinaram. O Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite) fala que isso se deu porque ninguém os consultou. O Vereador Evilasio Santana Santos (Bahia) considera irresponsável a atitude de ir à tribuna falar que teria de ter CPI, que iria propor a CPI e depois não assinou. O Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite) fala que não assinaram porque não foram consultados. O Vereador Evilasio Santana Santos (Bahia) lembra que a primeira CPI que assinou nesta Casa, quando tinha três meses de mandato, foi sugerida pelos Vereadores Tiago Nogueira e Montorinho, para investigar o Instituto Nova. Lembra que, na época, o Vereador Montorinho disse na tribuna que fazia questão de investigar a Craisa. Entende que quando a pessoa tem a pretensão de fazer parte da presidência ou da relatoria da CPI deve assinar o requerimento para deixar claro que está contribuindo com os trabalhos. Pela ordem, o Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) fala que tiveram coragem e que o requerimento apresentado pelo CPI falava em apurar vinte e um anos e não tinha o objeto do que seria apurado, razão pela qual não assinaram. Lembra que já é a segunda sessão em que junta documentos e que já está trabalhando na CPI, mesmo fora do requerimento do Vereador Toninho, que não indicou o que será apurado, mas também colocou a Coop da Avenida Guarará. Indaga se o Vereador Toninho sabe qual acordo aconteceu em julho do ano passado entre a Coop e o ex-prefeito. Deixa claro que mais do que ninguém nesta Casa, quer trabalhar nessa CPI. Sugere que os vinte e um Vereadores componham a CPI. Fala que quer ver o pagamento de julho do ano passado, que não considera pouco. Diz que sugeriram sete membros, porque daria a possibilidade de a oposição manter a maioria e manifesta seu grande interesse em apurar. Fala que esta Casa não pode ser omissa. O Vereador Evilasio Santana Santos (Bahia) deixa claro que aceita apurar esses vinte e um

anos. Pela ordem, o Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima) diz que independente do que os Vereadores discutam, o Vereador Montorinho faz CPI paralela, assim como na CPI do Semasa e que a relatoria paralela da CPI da Craisa já é dele, pois faz o que quer e o que deseja. Considera prevaricação o Vereador Montoro dizer que sabe de tudo e não apontar nada, pois se o Vereador sabe de alguma coisa deve tornar público e não ficar guardando os assuntos para quem sabe o tipo de conversa que pode acontecer. Quanto a se tem ou não maioria ou minoria, fala da composição sugerida. Diz que ficou ouvindo o Vereador Eduardo Leite falar e lembrou o que aprendeu com o então Vereador Antonio Leite, um dos maiores defensores deste Legislativo dentro dos seus procedimentos; e hoje o Vereador Eduardo Leite vê o Regimento Interno cheio de impedimentos e defeitos, mas o então Vereador Antonio Leite, quando da discussão de montagem de CPI, nunca levantou esses questionamentos, talvez porque atendesse aos interesses da época. Quanto à representatividade, já que o PT não abre mão de participar, lembra que além do PT, há também o PMDB e o PDT também compõem a base do governo, o que também configura maioria, já que o PTdoB abriu mão para o PDT. Opina que estão tentando criar uma CPI inócua ou mais um grande circo ou uma apelação que seja apenas para apurar aquilo que tenha interesse a este governo, e disso não irá participar. Pela ordem, o Vereador Evilasio Santana Santos (Bahia) solicita a suspensão dos trabalhos, por 30 minutos, para discutir o assunto. Pela ordem, o Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) exhibe ao Vereador o material que fará parte da CPI, apresentado na presente sessão. Quanto a CPI de que participou, deixa claro que fez um trabalho muito bem organizado e enviou ao Ministério Público Federal o relatório do Semasa e comemora o fato de a Polícia estar chamando as pessoas envolvidas, inclusive o ex-prefeito. Fala que nesta Casa é preciso trabalhar e não chegar tarde na sessão e entrar no debate sem saber o que está acontecendo. O Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima) diz que se o Vereador Montorinho se importasse com esse assunto, ontem, por volta de duas horas da manhã, estaria presente na Craisa, para evitar uma tragédia que se anunciava. Com relação a estar ou não na primeira parte do expediente, diz que seu ouvido tem sido seletivo e que, para ficar ouvindo bobagens, prefere ficar em seu gabinete atendendo ao público que o procura. O Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite) fala que as duas únicas CPIs constituídas no governo do PTB, em Santo André, foram através de Mandado de Segurança, pois se dependesse do governo anterior não teria CPI nesta Casa. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) assevera que isso não é verdade. O Vereador Antonio de Jesus Barbosa (Toninho de Jesus) lembra que a última CPI foi assinada pelos vinte e um vereadores. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) sugere que se o Vereador Leite quiser rebater o Vereador Ailton Lima deve fazê-lo, porém, não deve mentir, pois foi autor de uma CPI nesta Casa e a do Semasa teve vinte e uma assinaturas. O Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite) fala que foi quem impetrou o Mandado de Segurança, como advogado, no primeiro pedido de CPI e que no segundo pedido não foi necessário, face um movimento havido nesta Casa. Deixa claro que ao contrário do que muitos pensam a Bancada do PT não está com medo

de CPI e deseja que a CPI comece na presente data. Por isso, concorda com a proposta de suspensão dos trabalhos, a fim de buscar um acordo e sair daqui com presidente e relator da CPI. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) fala que foi mais fácil eleição para presidente do que a CPI. Lembra que o Vereador José Montoro Filho está na composição de cinco membros da CPI e faz questão que o Vereador faça parte porque entende de CPI. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) considera louvável que o Presidente sempre o defenda, diz não ter ressentimento e que o presidente sabe que o trabalho que faz é sério. O Vereador Luiz Alberto Ferreira de Araujo (Luiz Alberto) diz que quem fala besteira é besta e que, portanto, há vinte Vereadores bestas aqui na Casa, segundo o Vereador Ailton Lima, que disse que seu ouvido não é para ficar ouvindo besteira. Logo, considera que vinte e um são bestas. Com relação ao que foi dito de que nesta Casa sempre foi feito assim, fala que aprendeu numa empresa onde o serviço durante anos era feito sempre da mesma maneira e um chefe novo quis revolucionar e disse que o serviço era feito errado, mostrando que mudanças têm de acontecer. Quanto ao termo circo usado pelo Vereador Ailton, deixa claro que não é palhaço e que não tem culpa se o Vereador Ailton ficou quatro anos aqui como palhaço; diz que foi eleito como vereador agora e que não está embaixo de uma tenda de circo, razão pela qual exige seja respeitado. Deixa claro que o PT, em hipótese alguma, é contra a CPI, pois quer apurar. Sugere que o Vereador Ailton e a Bancada do PTB fiquem fora da CPI. Sobre a participação do PT, diz que o que vai ser apurado é o último mandato de quatro anos do PTB, porque do Grana não tem nada a ser apurado. Pela ordem, o Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima) registra que a fala do Vereador Luiz Alberto deixa claro que serão apurados os últimos quatro anos, por isso eles querem o controle da CPI, para fazer a coisa parcial. Pela ordem, o Vereador Antonio de Jesus Barbosa (Toninho de Jesus) defende seja a CPI constituída por apenas cinco membros. Diz que tudo demonstra que não haverá acordo por parte do PT e que se não houver acordo solicitará a retirada da CPI. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) requer a suspensão dos trabalhos. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) submete à deliberação do Plenário o pedido de suspensão da sessão para discussão da composição da CPI, se com cinco ou sete membros. Deixa claro que cinco já estão definidos e que precisa ser apresentada a proposta dos sete nomes, que seriam a contraproposta, pois a proposta dos cinco nomes já foi lida e deve ser apresentada a contraproposta dos sete Vereadores, para que possam chegar ao acordo.

**SUSPENSA** A SESSÃO entre 17h42min e 18h31min, a pedido dos Vereadores Evilasio Santana Santos (Bahia) e José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho), para discussão do número de Vereadores que comporão a CPI. Prossegue leitura do expediente: **VEREADOR LUIZ ALBERTO FERREIRA DE ARAUJO (LUIZ ALBERTO)** 137/13 (3081) Indicação para limpeza, pavimentação e sinalização de vagas de estacionamento sobre o Córrego Apiaí, localizado atrás da Rua Carijós, altura dos números 1991 a 2141; 1477/13 (3082) Indicação para ampliação das rondas policiais em torno do comércio da Rua Carijós, entre os números 1205 a 2251; 1478/13 (3083)

Indicação para limpeza das bocas-de-lobo e bueiros localizados entre os números 1205 a 2251 da Rua Carijós; 1479/13 (3084) Indicação para remoção ou substituição do muro localizado no final da Rua Firestone, Vila Linda [**JUSTIFICADAS** as proposituras pelo autor, com exibição de fotos]. **VEREADOR LUIZ ZACARIAS DE ARAUJO FILHO (LUIZ ZACARIAS)** 1463/13 (3061) Indicação para nova pavimentação asfáltica na Rua Las Palmas, Vila Palmares; 1464/13 (3062) Indicação para desobstrução de bueiro localizado na Rua Las Palmas, Vila Palmares; 1465/13 (3063) Indicação para serviço de roçagem na Rua Pedro Setti, Vila Palmares; 1466/13 (3064) Indicação para manutenção na galeria de águas pluviais da Rua Pedro Setti, Vila Palmares; 601/13 (3065) Indicação para manutenção na Praça Presidente Eurico Gaspar Dutra, Parque Gerassi, para que seja realizada a capinação e melhorias na iluminação pública [**JUSTIFICADAS** as proposituras pelo autor]. **VEREADOR MARCOS RODRIGUES PINCHIARI (DR. MARCOS PINCHIARI)** 1423/13 (3010) Indicação para remoção de árvore na Rua Cisplatina, Jardim Ipanema; 1424/13 (3011) Indicação para repintura da sinalização de solo e dos obstáculos na Rua Mico Leão Dourado, Bairro Clube de Campo; 1425/13 (3012) Indicação para extensão do canteiro central da Estrada do Pedroso, Jardim Santo André; 1426/13 (3013) Indicação para recapeamento asfáltico da Rua Gonzaga Franco, Vila Guiomar; 1427/13 (3014) Indicação para manutenção urgente na Travessa Santa Edvirgem, Bairro Cidade São Jorge. **VEREADOR ROBERTO ALVES RAUTENBERG (ROBERTO RAUTENBERG)** 1486/13 (3094) Indicação para implantação de projeto relacionado a empréstimo de bicicletas em parceria entre a Prefeitura de Santo André e empresas privadas, a fim de facilitar o deslocamento das pessoas como meio de transporte de pequeno percurso; 1487/13 (3095) Indicação para colocação de placa com os dizeres “rua sem saída para veículos” na Rua Oduvaldo Viana Filho, no seu início com a Rua Lauro Müller, Bairro Sacadura Cabral [**JUSTIFICADAS** as proposituras pelo autor, com exibição de fotos]. **VEREADOR RONALDO DE CASTRO (RONALDO DE CASTRO)** 1475/13 (3076) Indicação para firmar convênio com consultórios médicos, ambulatórios clínicos e clínicas médicas, estabelecendo parceria público-privada, para apenas realização de consultas e exames médicos pelo sistema público de saúde do Município; 1476/13 (3077) Requerimento de informações acerca do programa de construção de moradias para famílias de baixa renda do Município; 1037/13 (3078) Requerimento de informações acerca das famílias que serão removidas do Núcleo Habitacional Gamboa e do Núcleo Habitacional Jardim Cristiane; 1312/13 (3079) Indicação para o retorno do *trailer* da Guarda Municipal que havia na praça localizada em frente à Igreja Senhor do Bonfim, esquina com a Rua Austrália, Parque das Nações; 202/13 (3080) Indicação para expedição de comunicados às empresas permissionárias do transporte coletivo, informando sobre a gratuidade da passagem de ônibus aos Atiradores do Tiro de Guerra, em conformidade à Lei nº 2.261/1964 [**JUSTIFICADAS** as proposituras pelo autor]. **VEREADOR GERALDO APARECIDO JULIANO (SARGENTO JULIANO)** 1433/13 (3021) Indicação para efetuar reparos na rede de energia elétrica da Viela 1, localizada na Rua Maria Montessori, altura do nº 1, Jardim Santa Cristina; 1434/13 (3022) Indicação para implantar sinalização

horizontal e vertical no Largo Paissandu, Vila Pires; 1435/13 (3023) Indicação para remoção de uma árvore existente na Rua Atalaia n. 207, Vila Humaitá; 1436/13 (3024) Indicação para implantar mão única de direção na Rua Murici, especialmente no quarteirão onde está localizada a E.E. Oito de Abril, Vila Helena; 1437/13 (3025) Indicação para remoção de uma árvore existente na Rua Argonautas, defronte ao nº 95, Jardim do Estádio. **VEREADOR IVANILDO PEREIRA LÔBO (SARGENTO LÔBO)** 1454/13 (3045) Requerimento ao 10º Batalhão de Polícia Militar de intensificação das rondas policiais na Rua Alfredo Maluf e adjacências, Jardim Santo Antonio; 1455/13 (3046) Indicação para tapar buracos existentes na Rua Líbero, entre os números 110 e 195, Bairro Camilópolis; 1436/13 (3047) Indicação para estabelecer mão única de direção na Rua Murici, no trecho onde se localiza a E.E. Oito de Abril, Vila Helena; 133/13 (3048) Indicação para instalação de semáforo no cruzamento da Avenida Valentim Magalhães com Rua Louis Armstrong, Parque Gerassi; 1456/13 (3049) Requerimento ao 10º Batalhão de Polícia Militar de intensificação de rondas policiais na Rua Itatiaia e adjacências, Vila Lucinda. **VEREADOR FRANCISCO DUARTE DE LIMA (ALEMÃO DUARTE)** 1450/13 (3040) Requerimento com abaixo-assinado de moradores do Jardim Santa Cristina e adjacências que solicitam o recapeamento asfáltico em toda a extensão da Rua Maria Montessori; 1451/13 (3041) Indicação para afixação de placas em ruas onde acontecem as feiras-livres com a finalidade de indicar o dia e o horário em que a feira será realizada; 1452/13 (3042) Indicação para colocação de fixa de pedestres na Rua Missionários, altura do nº 61, Jardim Santo André; 181/13 (3043) Indicação para roçagem do mato, desobstrução de canaletas e revitalização do Campo de Futebol Centreville; 1453/13 (3044) Requerimento com abaixo-assinado de moradores do Jardim Sorocaba e adjacências que solicitam a instalação de obstáculos tipo tachões (popularmente conhecidos como tartaruga), ao longo da Rua Sabaúna [**JUSTIFICADAS** as proposituras pelo autor]. **VEREADOR ANTONIO RODRIGUES DA SILVA (TONHO LAGOA)** 1438/13 (3026) Requerimento de informações sobre a construção de muro no Jardim Santo André; 1439/13 (3027) Indicação para instalar iluminação pública em logradouro no Jardim Irene IV; 1440/13 (3028) Indicação para manutenção na Praça dos Compositores, localizada à Rua Noel Rosa, Parque Novo Oratório; 1441/13 (3029) Indicação para manutenção em córrego localizado na Avenida Dois, Jardim Santo André [**JUSTIFICADAS** as proposituras pelo autor]. **VEREADOR ANTONIO DE JESUS BARBOSA (TONINHO DE JESUS)** 1467/13 (3066) Requerimento de informações sobre o Programa de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, no Município; 1468/13 (3067) Indicação para manutenção emergencial em placa de sinalização viária instalada na altura do nº 227 da Rua Santarém, Vila Floresta; 1469/13 (3069) Indicação para que seja notificado o proprietário de terreno localizado entre os números 82 e 72 da Rua Camboriú, Jardim Ipanema, para que atenda as exigências previstas na legislação municipal; 1470/13 (3070) Indicação para vistoria técnica emergencial em árvore localizada em frente ao nº 34 da Rua Inglês de Souza, Jardim Utinga [**JUSTIFICADAS** as proposituras pelo autor]. Após a leitura, as **Indicações** foram **encaminhadas** e os **Requerimentos** foram destinados para o **final da Ordem do Dia**.

Pela ordem, o Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite) solicita a **retirada** do Protocolo 2439, sendo deferida pelo Presidente sua solicitação. Pela ordem, o Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) fala que houve uma troca de requerimento de Comissão de Assuntos Relevantes referente aos precatórios, pois a constituída até 2012 se encerrou. Lembra que cabe ao Presidente solicitar aos líderes que indiquem os membros para comporem referida comissão. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) informa que a composição da Comissão Parlamentar de Inquérito da Craisa é a seguinte: DEM – Vereador Antonio de Jesus Barbosa (Toninho de Jesus); PTB – Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima); PTdoB – Elian Saraiva Barbosa de Santana (Elian Santana); PDT – Ivanildo Pereira Lôbo (Sargento Lôbo); PT – Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho); PMDB – José Francisco de Araujo (José de Araujo); PRB – Ronaldo de Castro (Ronaldo de Castro), conforme solicitado pela Bancada de Sustentação, em acordo com a Bancada Independente e não oposição, fica composta a Comissão Parlamentar de Inquérito da Craisa. Pela ordem, o Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) ressalta que a proposta apresentada está no ofício e que o Presidente só leu os membros, mas que a relatoria ficaria com a minoria e a presidência com a maioria, ou vice-versa, o que está no ofício e que, então, o acordo não está completo. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) garante que está cumprindo, regimentalmente, aquilo que lhe é de atribuição e que não pode dizer quem vai ser o relator e o presidente da CPI e que para isso é preciso que conversem e cheguem a um consenso, pois assim como houve um amplo debate no plenário para aumentar de cinco para sete membros. Assevera que no debate feito no plenário em nenhum momento condicionou uma coisa à outra. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) fala que está no ofício que era a contraposta apresentada em relação aos cinco membros e que colocaram no papel, para conhecimento da Presidência, que havia uma proposta de sete membros, sendo quatro do G12 ou da oposição. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) indaga reiteradas vezes se o Vereador Montoro o colocou na oposição. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) fala que, até agora, o Presidente estava reunido com o G12 e que o Presidente continua dando demonstração de que continua na oposição. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) lembra que já votou favorável a dois projetos do Prefeito. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) diz que votar no projeto do Prefeito não significa ser oposição. Fala que a proposta não está por inteiro e pede seja definido conforme está no ofício: concorda com sete, desde que a relatoria... O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) lembra que no debate feito no plenário em nenhum momento foi condicionada uma coisa à outra. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) fala que escreveram e entregaram ao Presidente. Fala que não há acordo. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) indaga como será feito debate entre os vinte e um Vereadores, se o Regimento prevê que quem define o presidente e o relator é a comissão. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) fala que foi por isso que colocaram

no papel, porque na composição anterior também não tinha relator, nem presidente. O Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima) concorda com o que foi proposto pelo requerente da CPI, Vereador Toninho, e sugere que se acabe com isso, pois há sempre uma nova dificuldade, o que demonstra que estão querendo acabar e melar e não querem apurar coisa alguma. Indaga, regimentalmente, como fica a questão de determinação da posição de cada membro. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) informa que foi feito amplo debate questionando a Mesa da possibilidade de aumentar de cinco para sete membros. Diz que uma coisa é o ofício protocolado e outra coisa é o debate que foi feito e que, em nenhum momento, ficou condicionada uma coisa à outra, que foi dito que queriam que aumentasse para sete membros e que, em nenhum momento, a Professora Bete e o Vereador Eduardo Leite disseram que tinha de ser sete mais a relatoria. Considera que se forem conversar as coisas e diante do público mudar ficará muito difícil. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) fala que não tem sentido ter dado a maioria e a minoria ficar sem a relatoria ou presidência. Considera não haver acordo se ficar a maioria ainda com a relatoria, por isso fizeram questão de colocar no papel. O Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima) solicita que seja colocada em votação sua sugestão de acabar. Discorda do Vereador Luiz Alberto que disse que não há circo nesta Casa, pois acabou de perceber mais uma peça. Quanto ao que disse sobre seu ouvido ser seletivo, entende que está certo, pois acabou de falar e o Vereador foi dizer que a CPI era para apurar apenas quatro anos, demonstrando que mais uma vez estava certo e que o Vereador Luiz Alberto deveria ouvir um pouco mais antes de falar bobagem. O Vereador Luiz Alberto Ferreira de Araujo (Luiz Alberto) fala que o Vereador Ailton Lima participou de um circo na gestão anterior, por isso o Vereador Ailton usa tanto o termo circo. Fala que não é por que o Vereador Ailton está aqui há quatro anos, enquanto o orador está há quatro meses, que terá de ouvir o que ele fala, e considera que o Vereador Ailton fala muita besteira e que sempre repete que isso está gravado. Diz que estão gravadas, sim, as besteiras que o Vereador Ailton fala na Casa. O Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima) fala que o tecido que cobre o circo a que se refere às vezes é cueca, utilizada em algumas administrações todos sabem para levar o quê. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) alerta o Presidente Donizeti ao considerar que a coisa está descambando. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) diz ao Vereador Montorinho que os Vereadores são os responsáveis e que cada Vereador é responsável por sua atitude; diz que não é babá e, sim, presidente e que os Vereadores devem tomar cuidado com o que falam no microfone, pois, apesar da imunidade parlamentar, esta Casa também tem Código de Ética, apesar de quase nunca ser respeitado. O Vereador Francisco Duarte de Lima (Alemão Duarte) lembra que nas reuniões deixaram claro que queriam ter a relatoria, que poderia ficar com a maioria, inclusive indicando o Bispo Ronaldo. Ao término da reunião do plenarinho, da última sessão, foi anunciado o acordo, que depois não teve concordância e foi feita a proposta de sete. Diz não ver problema em ficar com a relatoria, mas entende que não dá para as pessoas acharem que são mentirosos, pois isso já foi falado e está sendo

novamente falado na questão da relatoria, porque, senão, não haverá acordo. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) informa que leu a composição da CPI e sugere que os Vereadores façam outro debate sobre outro ponto e que os Vereadores fiquem quanto tempo for necessário. A Vereadora Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque) deseja fazer um esclarecimento, salientando que são pejorativos os termos utilizados, o que considera ruim. Lembra que, na semana passada, foi feita reunião com os vinte e um vereadores onde expressaram o desejo de ter a relatoria. Diz que por precaução e tendo em vista que a memória é falha foi colocada no papel uma contraproposta. Lembra que, na semana retrasada, o Presidente encerrou a sessão dizendo que um dos critérios regimentais é o sorteio, mas que poderia haver acordo. Fala que na semana passada trabalharam para construir um acordo, acordo esse que se pautou, num primeiro momento, em cinco membros – três e dois. Daí a Bancada de Sustentação sugeriu que, dentre esses cinco membros, se possível, a relatoria fosse da Bancada de Sustentação. Conversaram, não houve acordo e os vinte e um Vereadores se reuniram e, na oportunidade, apresentaram a proposta, pois, no Regimento, não fica claro e coloca o mínimo de três membros, verificou-se a possibilidade de ampliação, porque, até então, não tinham conhecimento de que a CPI de 2006 tinha sido composta por nove membros. Foram buscar os termos regimentais que regem a conduta dos Vereadores. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) lembra que, na verdade, não houve essa reunião com os vinte e um Vereadores para discutir que fossem sete membros. A Vereadora Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque) diz que não teve a reunião, porque foi solicitado que a Bancada de Sustentação saísse da sala. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) diz que não foi assim que ocorreu e que a sustentação se reuniu fora e, depois, a Vereadora Bete o chamou juntamente com o Vereador Eduardo Leite e falou para aumentar para sete membros. A Vereadora Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque) discorda e fala que os vinte e um Vereadores se reuniram e não houve concordância, sendo que o G12, independente de ser oposição ou não, pediu que a sustentação se retirasse do plenarinho. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) esclarece que era para discutir a proposta dos cinco membros e com a relatoria para a sustentação. A Vereadora Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque) e que enquanto o G12 estava reunido discutindo o assunto, a sustentação foi verificar a possibilidade de alternativa para que houvesse concordância e chegassem ao meio termo, por que o Vereador Ronaldo também gostaria de participar. E para que pudessem contemplar as pessoas que tinham desejo desse agrupamento, foram verificar a Lei Orgânica para ver se havia possibilidade de aumentar o número de membros, o que foi constatado. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) lembra que, nesse momento, saiu do plenário para conversar com os Vereadores. A Vereadora Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque) fala que o Presidente saiu, mas não manteve a reunião com os vinte e um Vereadores. Fala que, hoje, ocorreu a mesma coisa, quando a reunião foi suspensa para conversar com os vinte e um Vereadores, mas se fecharam na sala da presidência e os

demais Vereadores ficaram fora. Fala que fica difícil fazer o diálogo na Câmara, porque fica parecendo que é boa vontade de um e má vontade de outro e que outro está querendo sacanear, ao passo que ninguém quer sacanear nada. Deixa claro que concordam com o requerimento do Vereador Toninho de Jesus, assinado pelos doze Vereadores para apurar mais de vinte anos, apesar de não terem assinado o requerimento, porque não foi dialogado com a sustentação, como não tem sido dialogado. Fala que toda vez que vão para o plenarinho para discutir o assunto, pedem para a sustentação sair, vêm todos para o plenário e somente o Presidente conversa com a sustentação, a fim de informar que não tem acordo. Entende que o diálogo pressupõe que a discussão seja feita em grupo, ou seja, com os vinte e um vereadores, conforme foi dito no plenário. Fala que protocolaram ofício à Mesa com a proposta da sustentação, qual seja: sete membros, sendo três membros da sustentação e quatro membros do outro grupo. Fala que o Vereador Bahia tem de aprender a ouvir e que os Vereadores não gostam de ouvir a sustentação no plenarinho e também não querem ouvir no plenário. Pede que seja respeitada. Finalizando, ressalta que protocolaram a proposta e que se os vinte e um Vereadores tivessem se reunido no plenarinho, como anunciado no plenário, essas coisas teriam ficado claras. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) fala que os Vereadores ficaram batendo boca, chamando ao outro de besta durante um longo período e não houve acordo. O Vereador Francisco Duarte de Lima (Alemão Duarte) lembra que foi pedida suspensão dos trabalhos por trinta minutos para todos os Vereadores se reunirem, só que o plenarinho foi para a sala da presidência. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) indaga se o Vereador Alemão acredita que os vinte e um Vereadores chegariam a um acordo. O Vereador Francisco Duarte de Lima (Alemão Duarte) entende que os vinte e um Vereadores poderiam ter se reunido e o Presidente ter anunciado que os doze Vereadores precisariam sair para buscar o acordo e depois o Presidente ter voltado e informado a decisão tomada. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) afirma que informou à líder do PT e aos Vereadores que estavam presentes. Entende que, na verdade, os Vereadores estão querendo criar pelo em ovo. O Vereador Francisco Duarte de Lima (Alemão Duarte) entende que a suspensão era para reunião entre todos os Vereadores no plenarinho e não na sala da presidência. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) fala que justamente porque se reunir os vinte e um Vereadores vira debate e os Vereadores não aprenderam a debater ainda. O Vereador Francisco Duarte de Lima (Alemão Duarte) fala que quando estiverem os vinte e um Vereadores e que os novos começarem a discutir, pedirão e discutirão. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) coloca inclusive sua sala à disposição, pois considera importante construir acordo e que a forma como ele é construído pouco importa. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) lembra que é costume desta Casa suspender a sessão e chamar reunião no plenarinho com os vinte e um Vereadores e que o atual presidente tem por prática suspender a sessão, levar o G12 para a sala da presidência onde é discutido o assunto e, depois, chama novamente os vinte e um Vereadores e fala o que falou em plenário, anunciando o acordo. Entende que essa é a

prática que o presidente tem de adotar e lembra que foi presidente por dois anos e sempre teve essa prática. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) fala que por várias vezes as pessoas tiveram de sair da sala para discutir. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) fala que o Presidente vem para o plenário para humilhar a minoria, pois não deu satisfação para a minoria e leu a proposta, sem ler o ofício. Deixa claro que se for nessa linha não tem acordo, pois o acordo é o que está no ofício e o Presidente leu o acordo pela metade. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) lembra que o Vereador Montorinho não está condicionando uma coisa à outra. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) ameaça dizer o que está por trás desse acordo. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) lê a solicitação da bancada de sustentação de que a CPI da Craisa, instaurada por meio do requerimento protocolo 2635/2013, de 04/-4/2013, seja constituída por sete membros e não apenas por cinco, conforme preestabelecido. Considera que ao citar no ofício *solicitamos ainda* se trata de outra solicitação. Pede que provem que uma coisa está condicionada à outra. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) entende que o documento está condicionando, que uma coisa está ligada à outra e que para efeito jurídico é válido, razão pela qual protocolaram na Mesa, porque estão interessados na CPI. Todavia, a proposta da Sustentação não foi aceita e diz que a bancada pode ter outra forma de recorrer para a proposta vigorar. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) entende que o documento deveria trazer a expressão *desde que a composição seja da seguinte forma* e o documento não traz a expressão *desde que* e considera a expressão *solicitamos ainda* como outra solicitação. O Vereador Antonio de Jesus Barbosa (Toninho de Jesus) lembra que o G12 estava reunido e que o Presidente saiu e perguntou à Líder do PT qual a forma de composição da CPI, foram passados os nomes que eram para compor, foi montada a comissão, que foi anunciada pelo Presidente. Pede que o Presidente siga o Regimento. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) diz que já leu a composição e entende que a comissão está composta, cabendo à comissão debater relator e presidente. O Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite) considera que o Presidente está querendo impor um acordo e que acordo não impõe. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) deixa claro que não está querendo impor nada. E indaga o que existe por parte da Bancada do PT. O Vereador Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite) fala que querem acordo, e não meio acordo, mas que pretendem que o número de membros seja aumentado para sete membros, a maioria com a oposição e a oposição escolhe se quer o relator ou o presidente. Indaga ao Presidente se o G12 aceita ou não esse acordo. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) esclarece que não faz parte da CPI, razão pela qual não pode responder a essa pergunta. O Vereador Evilasio Santana Santos (Bahia) considera positivo que a Vereadora Bete fale calmamente, mas depois começa a subir. Fala que a Vereadora falou bem da memória, mas esqueceu que a imprensa está presente à sessão e o que foi falado na tribuna ao propor o acordo de sete membros, o que foi aceito pelo G12 e, ao retornar ao plenário, o Vereador Montorinho

pleiteou a relatoria. Considera que se for concedida a relatoria, a Bancada do PT pleiteará a presidência e assim sucessivamente. Considera a alternância na forma de a Vereadora Bete se manifestar um verdadeiro circo. A Vereadora Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque) lembra que foi protocolado um ofício e considera que bastava que o G12 tivesse lido o ofício quando estava reunido na sala da presidência. Finalizando, menciona *post* feito em seu perfil no *Facebook* citando verso de Clarice Lispector, que diz: *eu tenho um temperamento de pimenta, uns não gostam e outros não aguentam*. O Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima) considera que a discussão é inócua. Comenta que os Vereadores se reuniram, concordaram com a exigência da base do governo, que eram os sete nomes, o Presidente procurou a líder do partido, houve concordância e se dirigiram ao plenário. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) lembra que o Vereador Luiz Alberto entrou abraçado a ele, rindo e falando que, finalmente, chegaram a um acordo, embora agora diga que não concordou. O Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima) fala que o humor desse pessoal muda constantemente. Entende que estão discutindo uma coisa inócua. Lembra que menos de uma hora atrás o Vereador Eduardo Leite demonstrou ser um legítimo defensor do Regimento e defendendo que a CPI seja regimental e não por acordo. Solicita que o Presidente leia o dispositivo do Regimento que trata do procedimento a ser adotado, após serem definidos os nomes que comporão a CPI. Considera que a discussão não deveria ocorrer, pois não deveria ser mais objeto de discussão. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) considera que pode ser objeto de discussão dentro da CPI. O Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima) entende que o plenário não é mais o fórum adequado. Entende que a sessão poderia ser encerrada e, após o encerramento da sessão, os nomes designados para compor a CPI se reúnam no plenarinho e sejam escolhidas as posições de cada um e seja comunicado à imprensa, para não parecer que postergar seria relativo a um acordo. Comenta pronunciamento do Vereador Montorinho ao dizer que sabe o que está por trás disso. Considera novamente uma ofensa aos Vereadores, porque disse e não comprovou. Considera que os Vereadores estejam sofrendo de amnésia, pois sabiam como se deu a eleição da presidência. Diz que gostaria que o Vereador Montorinho tivesse coragem de relatar ao Plenário o que está por trás de tudo isso, porque senão ele fará desses pronunciamentos uma coisa constante, pois já colocou a presidência do Vereador Donizeti em xeque. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) deixa claro que não deve nada ao Vereador Montoro. O Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima) finaliza deixando claro que o Vereador Donizeti teve seu voto para a presidência e considera que foi a escolha certa. Considera prevaricação o vereador que é detentor de mandato público e sabe de alguma coisa errada e não o faz. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) explica ao Vereador Ailton Lima o que quis dizer. Lembra que o objeto principal propondo o acordo foi colocar no papel. Entende que quando se quer fazer uma proposta de acordo para tocar os trabalhos, coloca-se no papel e protocola-se na Presidência. O Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima) insiste que o Vereador Montorinho responda o que há de errado e o que tem por trás, conforme afirmado pelo

Vereador Montorinho, antes de sair do plenário, pois o fez num tom de colocar sob suspeição todos os Vereadores, o que é prática recorrente do Vereador Montorinho e sempre fica impune. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) fala que talvez o Vereador Ailton não tenha conhecimento do documento que foi protocolado. Esclarece que quando o documento é protocolado na Casa, ele começa a ter valor, para efeito de Justiça. E em não sendo aceita a proposta, quis dizer que está por trás é o momento que podem recorrer no Judiciário para fazer valer a proposta da Bancada do PT, dividindo os cargos – presidência para um lado e a minoria com a relatoria, ou vice-versa. Conclama o Vereador Ailton a fazer política, pois o considera bem crescidinho. Ressalta que esse é o objeto que quis colocar para o Vereador Ailton e para o Presidente, documento que tem validade jurídica, à qual estão se agarrando. Em não sendo aceita a proposta, poderão proceder ao sorteio, que é o que dispõe o Regimento Interno. O Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima) insiste que não foi isso que o Vereador Montorinho disse e que o Vereador está mais uma vez enrolando, como é praxe do Vereador Montoro. Considera-o como o famoso *Rolando Lero*. O Vereador José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho) fala que não se trata de enrolar e que os Vereadores têm de ter o mínimo de educação, coisa que o Vereador Ailton não teve. Considera ter uma formação muito diferente da formação do Vereador Ailton. O Vereador Ailton José de Lima (Ailton Lima) concorda que sejam muito diferentes mesmo. O Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) encerra o Pequeno Expediente, lembrando aos Vereadores que será realizada, na presente data, Sessão Solene em homenagem à Comunidade Luso-Brasileira. Às 19h11min, passa-se ao **GRANDE EXPEDIENTE** [PDT DEM PSB PRB PMDB PT PTdoB PV PRP PTB]. Havendo acordo de lideranças, todas as bancadas declinam do uso da palavra no Grande Expediente da presente sessão. Às 19h13min, passa-se à **ORDEM DO DIA** com a presença dos Vereadores Ailton José de Lima (Ailton Lima), Evilasio Santana Santos (Bahia), Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque), Cosmo Rodrigues Cardoso (Cosmo do Gás), Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira), Edson de Jesus Sardano (Edson Sardano), Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite), Elian Saraiva Barbosa de Santana (Elian Santana), José Francisco de Araujo (José de Araujo), José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho), Luiz Alberto Ferreira de Araujo (Luiz Alberto), Luiz Zacarias de Araujo Filho (Luiz Zacarias), Roberto Alves Rautenberg (Roberto Rautenberg), Ronaldo de Castro (Ronaldo de Castro), Geraldo Aparecido Juliano (Sargento Juliano), Ivanildo Pereira Lôbo (Sargento Lôbo), Antonio Rodrigues da Silva (Tonho Lagoa) e Antonio de Jesus Barbosa (Toninho de Jesus). **ITEM 1º - SEGUNDA** discussão adiada e votação do **PROJETO DE LEI 01/13**, protocolo 000516, encaminhado pelo Executivo Municipal, que altera a Lei n. 8.437, de 28 de novembro de 2002, que cria o Conselho Municipal de Representantes da Subprefeitura de Paranapiacaba e Parque Andreense. As Comissões de Justiça, de Desenvolvimento Urbano, de Educação e de Cidadania exararam parecer verbal opinando pela sua aprovação. Apresentadas Emenda Aditiva, protocolo 002723 e Emenda Modificativa, protocolo 002724. **PROCESSO N. 2.128/02 -**

**quorum: 2/3.** Pela ordem, o Vereador Geraldo Aparecido Juliano (Sargento Juliano) solicita **dispensa** da leitura das emendas, tendo em vista que são do conhecimento dos Vereadores, sendo aprovada pelo Plenário sua solicitação. [Encaminhada às comissões de origem, sendo apreciadas em regime de urgência e com dispensa de pareceres, a pedido do Vereador Geraldo Aparecido Juliano (Sargento Juliano)]. Pela ordem, o Vereador Geraldo Aparecido Juliano (Sargento Juliano) solicita votação em bloco das emendas, sendo aprovada pelo Plenário sua solicitação. [**APROVADAS, EM BLOCO, AS EMENDAS PROTOCOLOS 2723 E 2724 POR DEZESSETE VOTOS FAVORÁVEIS:** Ailton José de Lima (Ailton Lima), Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque), Cosmo Rodrigues Cardoso (Cosmo do Gás), Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira), Edson de Jesus Sardano (Edson Sardano), Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite), Elian Saraiva Barbosa de Santana (Elian Santana), José Francisco de Araujo (José de Araujo), José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho), Luiz Alberto Ferreira de Araujo (Luiz Alberto), Luiz Zacarias de Araujo Filho (Luiz Zacarias), Ronaldo de Castro (Ronaldo de Castro), Geraldo Aparecido Juliano (Sargento Juliano), Ivanildo Pereira Lôbo (Sargento Lôbo), Francisco Duarte de Lima (Alemão Duarte), Antonio Rodrigues da Silva (Tonho Lagoa) e Antonio de Jesus Barbosa (Toninho de Jesus); ausentes: Almir Roberto Cicote (Dr. Almir Cicote) – ausência justificada; Evilasio Santana Santos (Bahia), Marcos Rodrigues Pinchiari (Dr. Marcos Pinchiari) e Roberto Alves Rautenberg (Roberto Rautenberg)] [**APROVADO O PROJETO POR DEZOITO VOTOS FAVORÁVEIS:** Ailton José de Lima (Ailton Lima), Evilasio Santana Santos (Bahia), Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque), Cosmo Rodrigues Cardoso (Cosmo do Gás), Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira), Edson de Jesus Sardano (Edson Sardano), Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite), Elian Saraiva Barbosa de Santana (Elian Santana), José Francisco de Araujo (José de Araujo), José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho), Luiz Alberto Ferreira de Araujo (Luiz Alberto), Luiz Zacarias de Araujo Filho (Luiz Zacarias), Ronaldo de Castro (Ronaldo de Castro), Geraldo Aparecido Juliano (Sargento Juliano), Ivanildo Pereira Lôbo (Sargento Lôbo), Francisco Duarte de Lima (Alemão Duarte), Antonio Rodrigues da Silva (Tonho Lagoa) e Antonio de Jesus Barbosa (Toninho de Jesus); ausentes: Almir Roberto Cicote (Dr. Almir Cicote) – ausência justificada; Marcos Rodrigues Pinchiari (Dr. Marcos Pinchiari) e Roberto Alves Rautenberg (Roberto Rautenberg)] [**Dispensada** a apresentação de redação final, a pedido do Vereador Geraldo Aparecido Juliano (Sargento Juliano)] **ITEM 2º - PRIMEIRA** discussão adiada e votação do **PROJETO DE LEI 03/13**, protocolo 000930, encaminhado pelo Executivo Municipal, que altera a Lei nº 9.440, de 11 de dezembro de 2012 que dispõe sobre a denominação de logradouros localizados no Jardim Cipreste no Município de Santo André. A Comissão de Justiça apresentou o Parecer n. 06/13 opinando pela sua aprovação. **PROCESSO N. 1.064/08 - quorum: 2/3 [APROVADO POR DEZOITO VOTOS FAVORÁVEIS:** Ailton José de Lima (Ailton Lima), Evilasio Santana Santos (Bahia), Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque), Cosmo Rodrigues Cardoso (Cosmo do Gás), Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira), Edson de Jesus Sardano

(Edson Sardano), Eduardo Marchiori Leite da Silva (Eduardo Leite), Elian Saraiva Barbosa de Santana (Elian Santana), José Francisco de Araujo (José de Araujo), José Montoro Filho (José Montoro Filho – Montorinho), Luiz Alberto Ferreira de Araujo (Luiz Alberto), Luiz Zacarias de Araujo Filho (Luiz Zacarias), Ronaldo de Castro (Ronaldo de Castro), Geraldo Aparecido Juliano (Sargento Juliano), Ivanildo Pereira Lôbo (Sargento Lôbo), Francisco Duarte de Lima (Alemão Duarte), Antonio Rodrigues da Silva (Tonho Lagoa) e Antonio de Jesus Barbosa (Toninho de Jesus); ausentes: Almir Roberto Cicote (Dr. Almir Cicote) – ausência justificada; Marcos Rodrigues Pinchiari (Dr. Marcos Pinchiari) e Roberto Alves Rautenberg (Roberto Rautenberg)]. Pela ordem, o Vereador Geraldo Aparecido Juliano (Sargento Juliano) requer que os requerimentos lidos no Pequeno Expediente, que dependem de deliberação do Plenário, sejam votados em bloco, sendo aprovada pelo Plenário sua solicitação. **APROVADOS**, em bloco, os requerimentos e moções lidos na 12ªSO, 14ªSO, 15ªSO, 16ªSO, 17ªSO, 18ªSO, bem como da presente sessão, que são os seguintes protocolos: 1888, 1895, 1897, 1901, 1902, 1905, 1923, 1927, 1928, 1938, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1963, 1964, 1966, 1967, 1968, 1970, 1979, 1980, 1984, 1985, 2252, 2253, 2258, 2264, 2266, 2276, 2280, 2282, 2283, 2285, 2286, 2306, 2333, 2334, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2374, 2377, 2378, 2398, 2399, 2407, 2408, 2409, 2412, 2413, 2416, 2417, 2421, 2423, 2425, 2427, 2448, 2449, 2465, 2468, 2469, 2551, 2552, 2555, 2561, 2585, 2593, 2597, 2601, 2603, 2604, 2606, 2615, 2625, 2626, 2627, 2640, 2682, 2683, 2684, 2695, 2702, 2703, 2704, 2705, 2706, 2734, 2761, 2701, 2730, 2731, 2738, 2758, 2771, 2786, 2775, 2809, 2818, 2819, 2820, 2834, 2837, 2838, 2857, 2873, 2877, 2882, 2884, 2891, 2892, 2893, 2894, 2896, 2899, 2904, 3026, 3035, 3036, 3040, 3044, 3045, 3049, 3066, 3075, 3077, 3078, 3086, 3092, 3093, 3097 e 3101, com **EXCEÇÃO** dos protocolos 2883 e 2753 que não foram apreciados, ficando, portando, para a Ordem do Dia da próxima sessão. Pela ordem, o Vereador Geraldo Aparecido Juliano (Sargento Juliano) requer que os projetos de resolução sejam votados em bloco, sendo aprovada sua solicitação. **APROVADOS**, em bloco, os Protocolos 2300 – PR 05/13, 2426 – PR 06/13 e 3103 – PR 07/13. Quando da votação dos Protocolos 2317 e 2717, Votos de Pesar, é observado um minuto de silêncio em homenagem póstuma, sendo, ao final, **APROVADOS**. Pela ordem, a Vereadora Elisabete Tonobohn Siraque (Profª Bete Tonobohn Siraque) registra que não houve acordo quanto à relatoria e à presidência da CPI e o Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) ressalta que já está acordada a composição da CPI e que na próxima quinta-feira haverá o debate para definir tanto relatoria quanto presidência. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Aparecido Donizeti Pereira (Donizeti Pereira) declara encerrada a presente sessão, às **dezenove horas e quarenta e dois minutos**. Eu, Meyri Eloisa Pincerato, Encarregada do Setor de Taquigrafia e Atas, lavrei a presente Ata que lida e achada conforme, segue assinada pela Presidência e pelas Secretarias, devendo ser aprovada na sessão ordinária subsequente a esta.

Presidência

1ª Secretaria

2ª Secretaria